

CELEBRAR

Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira – MG | Ano XV, nº 915 – Tempo Comum – Ano C – Verde – 21/09/2025

A EUCARISTIA



25º Domingo do Tempo Comum

Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes.

RITOS INICIAIS

A liturgia de hoje nos ensina que a fidelidade verdadeira começa nas pequenas coisas. Deus, que vê o coração, não se impressiona com gestos grandiosos, mas com a constância humilde dos que o servem no escondido. Ser fiel no pouco é sinal de um coração inteiro, desapegado, disponível, discreto e atento à vontade do Senhor em cada detalhe do dia a dia. Deus não procura seres humanos perfeitos, mas homens e mulheres que buscam a perfeição, mesmo nas pequenas e simples coisas. Que esta celebração nos ensine a ser fiéis a Deus e a servi-lo com autenticidade todos os dias de nossa vida.

Procissão de Entrada (Fx. 172 – CD 2)
Abre, Senhor, nossos lábios pra que nossa boca te cante eternamente os teus louvores em tons e acordes vibrantes.

1. Tu és, Senhor, o Caminho que os nossos passos conduz. Queremos que a tua Palavra, nas trevas, pra nós, seja luz.
2. Tu és, Senhor, a Verdade em que professamos a crença. Queremos que a tua Palavra do teu grande amor nos convença.
3. Tu és, Senhor, plena Vida a qual nós devemos viver; queremos que a tua Palavra, em nós, possa permanecer.

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fxs. 174 – CD 2)

Pres.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(Silêncio)*

Pres.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

Pres.: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória (Fxs. 177 a 178 – CD 2)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração Coleta

Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 179 – CD 2)

Guarda a Palavra, guarda-a no coração: que ela entre em tua alma e penetre os sentimentos! Busca, noite e dia, a luz, o amor de Deus: se guardares a Palavra, ela te guardará!

1ª Leitura (Am 8,4-7)

Da Profecia de Amós

⁴Ouvi isto, vós que maltratais os humildes e causais a prostração dos pobres da terra; ⁵vós que andais dizendo: “Quando passará a lua nova, para vendermos bem a mercadoria? E o sábado, para darmos pronta saída ao trigo, para diminuir medidas, aumentar pesos, e adulterar balanças, ⁶dominar os pobres com dinheiro e os humildes com um par de sandálias, e para pôr à venda o refugio do trigo?” ⁷Por causa da soberba de Jacó, jurou o Senhor: “Nunca mais esquecerei o que eles fizeram”. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 112(113)

(Fx. 185 – CD 2)

Louvai o Senhor, que eleva os pobres!

1. Louvai, louvai, ó servos do Senhor, * louvai, louvai o nome do Senhor! Bendito seja o nome do Senhor, * agora e por toda a eternidade!
2. O Senhor está acima das nações, * sua glória vai além dos altos céus. Quem pode comparar-se ao nosso Deus, † ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono * e se inclina para olhar o céu e a terra?
3. Levanta da poeira o indigente * e do lixo ele retira o pobrezinho, para fazê-lo assentar-se com os nobres, * assentar-se com nobres do seu povo.

2ª Leitura (1Tm 2,1-8)

Da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo

Caríssimo: ¹Antes de tudo, recomendo que se façam preces e orações, súplicas e ações de graças, por todos os homens; ²pelos que governam e por todos que ocupam altos cargos, a fim de que possamos levar uma vida tranquila e serena, com toda piedade e dignidade. ³Isto é bom e agradável a Deus, nosso Salvador; ⁴ele quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade. ⁵Pois há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, ⁶que se entregou

em resgate por todos. Este é o testemunho dado no tempo estabelecido por Deus,⁷ e para este testemunho eu fui designado pregador e apóstolo, e – falo a verdade, não minto – mestre das nações pagãs na fé e na verdade.⁸ Quero, portanto, que em todo lugar os homens façam a oração, erguendo as mãos santas, sem ira e sem discussões. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho (Fx. 194 – CD 2)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

Evangelho (Lc 16,1-13) (mais longo)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Jesus dizia aos discípulos: “Um homem rico tinha um administrador que foi acusado de esbanjar os seus bens. ²Ele o chamou e lhe disse: ‘Que é isto que ouço a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois já não podes mais administrar meus bens.’ ³O administrador então começou a refletir: ‘O senhor vai me tirar a administração. Que vou fazer? Para cavar, não tenho forças; de mendigar, tenho vergonha. ⁴Ah! Já sei o que fazer, para que alguém me receba em sua casa quando eu for afastado da administração.’ ⁵Então ele chamou cada um dos que estavam devendo ao seu patrão. E perguntou ao primeiro: ‘Quanto deves ao meu patrão?’ ⁶Ele respondeu: ‘Cem barris de óleo!’ O administrador disse: ‘Pega a tua conta, senta-te, depressa, e escreve cinquenta!’ ⁷Depois ele perguntou a outro: ‘E tu, quanto deves?’ Ele respondeu: ‘Cem medidas de trigo.’ O administrador disse: ‘Pega tua conta e escreve oitenta.’ ⁸E o senhor elogiou o administrador desonesto, porque ele agiu com esperteza. Com efeito, os filhos deste mundo são mais espertos em seus negócios do que os filhos da luz. ⁹E eu vos digo: Usai o dinheiro injusto para fazer amigos, pois, quando acabar, eles vos receberão nas moradas eternas. ¹⁰Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes, e quem é injusto nas pequenas também é injusto nas grandes.

¹¹Por isso, se vós não sois fiéis no uso do dinheiro injusto, quem vos confiará o verdadeiro bem?

¹²E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso? ¹³Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

(Símbolo Niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Preces

Pres.: Irmãos e irmãs, confiando em Jesus, o servo fiel e humilde, elevemos a ele nossas preces. Na certeza de que o Senhor, atento às intenções mais simples do nosso coração, nos atenderá, rezemos:

Ass.: Jesus, ensina-nos a fidelidade do coração.

1. Jesus, Bom Pastor, fortalecei o Papa Leão XIV, os Bispos e todo o clero na fidelidade ao vosso Evangelho. Que, renunciando a si mesmos, sejam servidores humildes do vosso povo e sinais vivos do vosso amor.

2. Jesus, Rei do universo, iluminai os que governam as nações, para que renunciem à injustiça, ao orgulho e à corrupção, e sirvam com verdade e retidão ao bem comum.

3. Jesus, Médico das almas e dos cor-

pos, olhai com compaixão para todos os que sofrem no corpo ou na alma. Que encontrem consolo na vossa Cruz e força na fidelidade às pequenas lutas diárias.

4. Jesus, Ressurreição e Vida, acolhei na luz eterna os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida. Que, tendo procurado ser fiéis nas pequenas coisas, participem agora da vossa glória.

(Outras intenções da comunidade.)

Pres.: Jesus, nosso Mestre e Senhor, que vivestes em tudo a fidelidade ao Pai, acolhei nossas súplicas e ensina-nos a ser fiéis nas pequenas coisas. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas

(Fx. 195 – CD 2)

1. Nosso Deus fez um mundo tão perfeito, colocou em nosso peito a semente do amor, e por isso, aqui somos seus convivas e formamos hóstias vivas nesta Casa do Senhor.

Vamos preparar a Ceia, vamos repartir o Pão! Quero ver a Mesa cheia dos sinais de Salvação! Vamos preparar a Ceia, vamos repartir o Vinho! Quero ver a Casa cheia de ternura e de carinho!

2. Nosso Deus fez de nós uma família numa Igreja que partilha e se oferta, em oblação, para que ofertemos pão e vinho, que dão força no caminho e nos levam à doação.

3. Nosso Deus sabe ouvir nosso clamor e, com todo sofredor, faz a nova aliança; também nós o que temos, partilhamos; o que somos, ofertamos pra gerar mais esperança.

4. Nosso Deus chama toda a humanidade a viver em liberdade a oferta e a paixão. Tudo é dele e nós somos seu rebanho, nele pomos nossos sonhos: toda vida e vocação.

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que alcancemos pelos celestes sacramentos o que professamos fielmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística para Diversas Circunstâncias III

Santo (Fxs. 197 a 199 – CD 2)

Doxologia (Fx. 200 – CD 2)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

Ass.: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC POR ISSO, NÓS VOS SUPLICAMOS, PAI DE BONDADE: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO PARA QUE SANTIFIQUE ESTES DONS DO PÃO E DO VINHO, E SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E + O SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera da sua paixão, na noite da última ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E CONCEDEI QUE, PELA FORÇA DO ESPÍRITO DO VOSSO AMOR, SEJAMOS CONTADOS, AGORA E POR TODA A ETERNIDADE, ENTRE OS MEMBROS DO VOSSO FILHO, CUJO CORPO E SANGUE COMUNGAMOS.

Ass.: O Espírito nos une num só corpo!

1C Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Miguel, o nosso Bispo coadjutor Antônio, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

Ass.: Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

Ass.: Ajudai-nos a criar um mundo novo.

3C Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo,

toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso (Fx. 201- CD 2)

Pres.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos (*cantemos*) juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pres.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Pres./Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 202 – CD 2)

Eis, meu povo, o banquete que preparei para ti. Sofredor, pecador também, todo pobre é bem-vindo aqui.

1. Quis preparar um banquete festivo, mandei convidar multidões. Muitos amigos deixaram de vir e fecharam os seus corações.

2. Mandei os servos por ruas e praças: "Fazei todo o povo entrar". Cego e coxo, o pobre, o infeliz: venham todos comigo cear.

3. A vossa Igreja, em Oliveira, quer comungar deste Dom. Vossa Palavra, que se faz Pão, nutre a vida e a nossa Missão.

4. Dai-nos a graça da perseverança na fé, na verdade e no amor. Somos o Povo da nova Aliança, caminhai conosco, Senhor.

Eis, meu povo, o banquete que preparei para ti. Sofredor, pecador também, todo pobre é bem-vindo aqui.

5. Participar do festim no Reinado: eis a nossa esperança, irmãos. Nosso desejo de felicidade é a plena realização.

6. Nós comungamos deste Alimento que faz da Igreja o lugar da fraternidade, da fé e da unidade, irmãos, vamos anunciar.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Oração do Jubileu 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos

deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos da Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Hino do Jubileu 2025

Chama viva da minha esperança, este canto suba para ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em ti!

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. Os teus filhos, frágeis e dispersos, se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. Novos céus, terra feita nova: passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. Jesus Cristo por ti se fez homem: aos milhares seguem o Caminho.

Bênção Final

(Oração sobre o povo 10, p. 590)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Senhor nosso Deus, enriqueci e confirmai o vosso povo com os tesouros da vossa misericórdia, para que, fortalecido pelas vossas bênçãos, persevere em contínua ação de graças e viva sempre na alegria do vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Pres.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

JUSTIFICAÇÃO EM PAULO: UM PRESENTE DE DEUS, NÃO UM PAGAMENTO

Para continuar nosso caminho com a Carta aos Romanos, selecionamos dois temas para serem trabalhados nos dois domingos desta segunda quinzena de setembro.

A ideia de “justificação”, na carta de Paulo aos Romanos, vem, principalmente, da cultura judaica, mas também tem um toque da cultura greco-romana. No fundo, Paulo usa o termo pra mostrar que Deus quer restabelecer a amizade com a humanidade. Essa “justiça” não é só coisa de tribunal, como na cultura romana, mas é mais sobre relacionamento: estar em sintonia com Deus e com os outros.

Paulo ensina que ninguém, nem judeu nem não-judeu, conseguiu ser realmente fiel a Deus ou justo com o próximo. Todo mundo se afastou de Deus, pecou. Então, ninguém pode se achar “bom o suficiente” pra merecer salvação. A boa notícia é que Deus não largou ninguém de lado. Em vez de punir, ele agiu com amor e misericórdia, enviando seu Filho, Jesus Cristo.

Jesus, com sua vida, morte e ressurreição, nos “resgatou”. Isso quer dizer que ele nos tirou do domínio do pecado e nos colocou de volta em comunhão com Deus. Isso não foi por mérito nosso, mas por graça, ou seja, foi presente puro de Deus. Essa ideia de “resgate” lembra práticas antigas: no comércio, na família, no templo, e também na história da libertação do povo de Israel. Paulo pega

essas imagens pra mostrar que Jesus é o novo caminho de salvação.

No capítulo 3 da carta, Paulo lembra da festa judaica do Dia da Expição, onde o sangue de um animal era usado pra limpar os pecados do povo. Agora, Jesus é esse “sacrifício”, e seu sangue é símbolo de vida, de perdão e de nova chance. A morte dele não foi pra “acalmar a ira de Deus”, como pensavam os gregos, mas pra mostrar o quanto Deus nos ama. Jesus não morreu porque Deus queria puni-lo, mas porque os humanos rejeitaram sua mensagem. Mesmo assim, Deus o ressuscitou e, por meio dele, ofereceu salvação a todos.

Essa salvação é pra todos, sem exceção. Não importa se a pessoa segue a Lei de Moisés ou não. O que conta agora é a fé – acreditar de verdade na promessa que Deus fez e cumpriu em Jesus. Ser justo é confiar em Deus e viver essa fé.

Por fim, Paulo deixa claro que a Lei não foi descartada. Ela teve seu papel: preparar o caminho para Cristo. Agora, quem foi batizado e crê em Jesus pode viver de um jeito novo, orientado por esse amor e por essa justiça de Deus. Jesus é o grande sinal da misericórdia divina, que abre pra todos nós a chance de recomeçar.

Eliani A. Araujo Costa (Campo Belo)

GRUPO SHEMAH-Serviço de Animação Bíblica(SAB) Paulina

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Ó Senhor, na escuta diária da vossa Palavra, o nosso coração possa se abrir para recebê-la e fazê-la frutificar em boas obras. Neste mês de setembro, nós vos pedimos, em particular, por tantos jovens que perderam o sentido da vida, para que, através do nosso testemunho, possam redescobrir o valor da própria vida.

Enviái, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Esd 1,1-6; Sl 125(126); Lc 8,16-18.

Ter.: Memória de São Pio de Pietrelcina, presbítero: Esd 6,7-8.12b.14-20; Sl 121(122); Lc 8,19-21.

Qua.: Esd 9,5-9; Cânt.: Tb 13,2-5.8); Lc 9,1-6.

Qui.: Ag 1,1-8; Sl 149; Lc 9,7-9.

Sex.: Ag 1,15b-2,9; Sl 42(43); Lc 9,18-22.

Sáb.: Memória de São Vicente de Paulo, presbítero: Zc 2,5-9.14-15a; Cânt.: Jr 31,10-13; Lc 9,43b-45.



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - Caixa Postal 20 - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil
Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br